Cidade de Agudos

Director: LUIZ SCIMINI

ANNO I | Agudos, 22 de Janeiro de 1933 | NUM. 25

SER ELEITOR É UM DEVER

Não se póde saber porque motivo existem pessôas que combatem o alistamento eleitoral. Felizmete são algumas apenas, mas essas mesmo merecem um reparo sereno e justo.

Ser eleitor é um dever civico, hoje, amanhã, como foi hontem e sempre.

Não valem as razões gratuitas de que não teremos liberdade, ou não se façam as eleições; não quer dizer sómente estar prompto para votar; muito mais além vae o significativo desse titulo.

Pois, entre outros, ser eleitor é ter voz de voto, de direito, no convivio nacional, bem como esse titulo provar a sua identidade de verdadeiro cidadão, cioso da sua soberania, que se por algum tempo póde ser impedida, nunca lhe será negada gratuitamente, como deve ser a de quem não possue esse titulo por negligencia ou preconceitos aprioristicos.

Ser eleitor é um dever de educação; pois lamentavel seria para os filhos aprender com seus paes o indiferentismo civico, ou o relaxamento desse sentimento patriotico numa epocha historica em que a Patria exige de todos os seus filhos o mais consciencioso cumprimento dos seus deveres e a mais leal e decidida responsabilidade de seus actos.

Ser eleitor é ser brasileiro de verdade, com eleições, sem eleições, em todo e qualquer tempo, pois que esse titulo é a prova maxima da nossa personalidade civica.

Póde o homem ser tudo de bom e de grande, mas se não é eleitor, é um elemento nullo nas actividades politicas e administrativas do paiz.

Por tudo isso ser eleitor é um dever, mais ainda, um grato dever do verdadeiro cidadão.

(Da Liga Eleitoral Catholica)

A ARVORE DAS LAGRIMAS

S. PAULO (ECLA) — No pendor da collina historica do Ypiranga, quando os paulistas só dispunham ainda da estrada real para as suas communicações com o mar, ella era a amiga do viajante, o melancolico ponto dos adeuses. Seu tronco era enorme e os galhos se estendiam por muitos metros em redor, formando um parasol verde que era o começo da estrada, o primeiro descanço dos que partiam e o ultimo dos que para cá se dirigiam, ainda com arêa salitrada nas rugas das botas.

Era á sombra desse tecto murmuro, empoado pelo ouro vivo do sol, que amigos e parentes abraçavam pela ultima vez os que partiam, nesse tempo em que ir a Santos representava algo de aventuroso numa existencia, pois havia a descida da serra, cheia de meandros desertos e mysteriosos, onde as fontes cantavam, as arvores ciciavam e os passaros tinham exclamações humanas ao vêr o viandante, ou mesmo o chamavam pelo nome no silencio humido das grotas. A brenha escura parecia povoada por uma fauna estranha de féras, quilombolas e duendes.

Os academicos de antanho celebravam as tradições da figueira. No fim do anno, quando um collega partia, formado ou em férias, os amigos iam conduzil-o até aquelle ponto e alli, sob a arvore faziam os ultimos protestos de amizade e os adeuses da despedida. Era a «Arvore das Lagrimas». A literatura daquelle tempo assim a consagrou e assim nós a recebemos das mãos frias do passado...

Alfaiataria MIMI

Uma opportunidade unica!

TERNOS DE BRIM

feitio — 20$ e 25$000

TERNOS DE CASEMIRA

feitio — 80$ e 100$000

TERNOS DE CASEMIRA

Ultima moda, a escolher, 250$000

TERNOS DE LINHO BOM

a escolher, 90$000

Rua 13 de Maio, 68 — AGUDOS

O primeiro cidadão de S. Paulo

S. PAULO (ECLA) — No dia 25, em que se commemora a fundação de S. Paulo, o Instituto Historico e Geographico vai realizar a transladação dos restos mortaes de Tibiriçá, o grande chefe guayaná, do sarcophago em que se encontra na egreja do Sagrado Coração de Maria, para a crypta da Cathedral. Foi esse varão que, oppondo-se á invasão dos indigenas coligados, permittiu a existencia de Piratininga ainda nos seus começos, dando origem ao poderoso centro de civilisação que é hoje a nossa capital. Por esse feito, foi cognominado de "o primeiro cidadão de S. Paulo". As solemnidades da transladação dos seus restos mortaes serão pomposas e nellas tomarão parte todas as instituições culturaes do Estado.

ANJO DEMONÍACO

HILARIO CERETTI

Saudosa Nèlia, — Por bem duas vezes notei que não és mais o que eras. Por bem duas vezes disseste-me que eu mais me pareço a um homem que escreve no proprio cerebro, do que ao homem que amou demais e vive da recordação profunda dum passado feliz . . .

Nélia, tudo isso desgraçadamente é verdade! E' verdade, porque já cheguei áquele estado de apatia em que um homem acha que seu proprio tormento é uma delicia, que seu proprio inferno um gozo prematuro que sói conduzir á loucura...

Tens razão! E é por isso mesmo que, ao envez de escrever-te a ti, que foste o meu céu, gasto meus lazeres a esculpir no meu proprio cerebro tudo aquilo que — si eu já fosse um louco e o dissesse a u'a mulher comum — ela me chamaria de santo...

E porque tu foste o meu céu, e porque um céu não póde ser suprido por cousa alguma... contento-me do meu inferno, porque tambem o inferno é um gozo áquele a quem o Passado roubou a melhor das virtudes terrenas — o dom de crer que u'a mulher possa ser um anjo perfeito...

Nélia... houve um dia em que o tepor de teus seios acalentaram minhas lagrimas, lagrimas de nostalgia e tormento. Eu crio então na bondade humana, e o palor ebúrneo de tuas mãos acariciavame a fronte e os cabelos em desalinho. Essas caricias despertavam-me uma como saudade do céu, e no teu regaço eu era uma creança que mulher celeste conduz onde quer. Tu me chamavas aedo e eu em paga de tanta ventura beijava-te a boca, chamando-te MINHA... Para compensar-te esse amor infinito, infinito porque tu eras o templo onde eu ia buscar consolo, tentei amar-te o quanto se póde amar. Minh'alma não cabia mais em si e adormecendo a teu lado, ia buscar as cousas do Ignoto no calix de uma flor ou numa gota de orvalho ou na luz solitaria de uma estrela... Do Ignoto... e nós eramos juntos, e era longe dos tempos de agora...

Era por uma dessas tardes de outono dos primordios da natureza bruta em que o sol vai crepusculando misereres de ouro através do espirito humano, ainda infante para conceber a Deus... Eu não era humano ainda, quando duas virgens, chorando sobre a mudez da pedra a saudade de um dia infinito, foram ás margens de um lago buscar na cisma aquilo que a natureza promete e não dá: uma felicidade alma de afetos.

A primeira era loura, e a loura disse no azul de seus olhos profundos, que amava a um principe todo candura e amor; a outra era morena, e a morena disse na luz ardente de seus olhos, que amava a um heroi todo força e bondade.

Hoje virá meu amor — disse a primeira e disse a segunda: hoje virá meu amor.

O sol declinou e, por sobre a fimbria do horizonte de opala surgiu a lua triste como um sudario de desditas.

As duas virgens esperaram em vão. Mas quando o canto do oitibó cortou lugubre o espaço de cera, elas se entreolharam e fitando o céu rendilhado de estrelas, moveram-se em direcção ás aguas.

Caminhavam lentas para o centro do lago cantando um hino de amor. As aguas lamberam-lhes os seios, lamberam-lhes os labios, lamberam-lhes os cabelos bipartidos sôbre a fronte... e elas buscaram na morte o fim dos tormentos da vida.

A essa hora, no céu, um anjo de vestes luminosas e cabelos fulvos como o sol, chorava quando o Senhor lhe perguntou porque. O anjo erguendo a face humecida de pranto contou-lhe a propria magua (o Senhor já o sabia). E Ele teve pena das virgens e teve pena do anjo.

— Fazei-as reviver, Senhor, dizia o anjo chorando sentidamente.

— Não, elas já terminaram de viver na terra e (Deus voltou a face para que o anjo não lhe soubesse a tristeza) jamais poderão viver no céu.

Mas enternecido com o pranto do anjo, porque este era o bardo de sua côrte, operou um milagre: fundiu as almas e os corpos das duas virgens num só corpo e numa só alma. Bafejou, depois, esse novo ser com seu halito creador, e acariciando-lhe a face com as mãos divinas, colocou-o sôbre a terra.

O anjo ainda chorava, quando o Senhor lhe disse: vai, elas reviveram.

O anjo desceu á terra numa restea de luz acudindo ao prodigio de Deus...

. . . . . .

Ás margens do lago, só, erma, quasi triste estava uma virgem que nem o céu nem a terra jamais viram igual. O brancor pallido da face, os cabelos anelados e quasi negros, a fronte serena, o olhar macio e nublado de mudu tristeza, tinham um mixto de divino e profano...

O anjo chegando-se a ela perguntou-lhe por quem esperava, e a virgem disse que por ninguem porque tinha saudades do céu e saudades da terra.

A essa hora passaram por lá um heroi e um principe, e ela viu a infidelidade humana.

. . . . . .

O anjo voltou ao seio de Deus e lhe disse: Senhor, agora ela soffrerá mais do que antes, porque agora ela não poderá viver nem no céu nem na terra: ela não é anjo nem mulher.

— Então volta — disse o Senhor — e vive com ela na terra.

A que o anjo respondeu: mas eu sou do céu e não posso acompanhar uma cousa que é do céu e da terra.

Deus meditou, e ungindo com a propria clemencia a fronte e os cabelos fulvos do anjo, fê-lo adormecer.

(Continúa na 2.ª pag.)

ANJO DEMONÍACO

(Continuação da 1.ª pagina.)

Havia passado nem sei quanto do instante eterno, quando o anjo despertou sentindo-se outro. Olhou para o céu, olhou para a terra: — divino e profano, não sabia onde ficar para viver.

E o Senhor lhe disse: vai... agora vai. Não és mais meu, não és mais do céu, porque do céu só tens a inteligencia, o coração e a alma...

E o anjo veio á terra viver ao lado da virgem branca.

Porque êle sabia cousas do céu; porque êle sabia amar mais que os outros homens; porque êle amava a u'a mulher diferente das outras — divina e profana como êle — todos o chamavam Poeta. Chamavam-o Poeta, mas não sabiam que ser Poeta é não pertencer nem ao céu e nem á terra... E do Ignoto minh'alma voltava em teus seios, e eu ainda sinto, ó Nélia, a veludez de teus labios.

Mais duma vez eu pensei que essa mulher plasmada por Deus pela segunda vez fosses tu. E porque tu foste o meu céu e porque um céu não póde ser suprido por cousa alguma da terra... contento-me do meu inferno, porque o inferno tambem é um gozo áquele a quem o Passado roubou a melhor das virtudes: o dom de crer que u'a mulher possa ser um anjo perfeito...

Nélia, eu tenho saudades, mas não sei si do céu, si da terra, si de tua alcova... Tudo, porém, pouco importa si me amares até quando o Senhor se compadecer de nós, e receber no seu seio de piedade e justiça divinas aquilo que temos do céu... e o inferno tragar o que temos de humano...

CORNELIO PIRES

S. PAULO (ECLA) — Cornelio Pires é a alma risonha e trabalhadora de S. Paulo. Elle sabe tudo de nossa gente e nossos costumes. De quando em quando, desapparece do "triangulo central", toma um bilhete para logar ignorado e afunda na alma dos caboclos. Viaja de segunda, com uma roupa de riscado e uma especie de chapéu de Chile, que já perdeu a antiga forma. Para fumar, tira do bolso o canivete, palha, o toco de fumo de Tietê e se põe a fazer um immenso cigarro. E picando o fumo, vai falando e ouvindo... Mais ouvindo do que falando... De modos que um dia, quando apparece de novo aqui em S. Paulo, é com um livro de preciosidades de observação e humorismo. Agora, por exemplo, elle acaba de dar uma edição de "modas" e cantigas paulistas, ouvidas por todo o delicioso e lyrico interior. Seu livro "Sambas e Cateretês" alcançou um desses successos de livraria a que o publico não estava habituado. E é justo. Quem estima S. Paulo lê Cornelio Pires.

Elle é a alma do caboclo que trabalha, conta anecdotas e canta as suas modas...

Os que descobrem o Brasil...

O sr. Desmond Holrige realizou no Museu de Artes e Sciencias de Brooklin interessante conferencia sobre as possibilidades de colonização do valle do Amazonas e da criação de novas fontes de riqueza no grande Estado brasileiro.

O explorador contestou que o clima da região do Amazonas fosse improprio para o estabelecimento de colonias de homens de raça branca e salientou a fertilidade do solo. Declarou que urgia abrir novas estradas, o que não apresentaria maiores dificuldades, salvo nas proximidades do rio. Referiu-se ás riquezas da região amazonica em gado que não tinham mercado nem escoadouro e concluiu que pretendia realizar brevemente nova excursão atravez do norte do Brasil.

O Divorcio

A uma jovem que vae casar-se, pensara di Matheis, num paiz onde o divorcio exista, não se poderá dizer jamais: «Tu serás, por toda a vida, a senhora desta casa, a mãe de teus filhos, a amiga de teu consorte; eis o teu reino, eis tua morada perenne!»

Mas, ao contrario á filha que vae casar-se deverá o pae dizer:— «Eis aqui salas e quartos mobiliados. Quem sabe quanto tempo ficarás aqui e como daqui sahirás?!»

O estado da esposa conduziu-se nestes casos á mais odiosa das escravidões!

Mulheres brasileiras, silenciar neste momento, diante da ameaça de um attentado ao vosso futuro e de vossas filhas, é um crime. Erguei-vos, matronas de meu paiz!

Protestae contra o divorcio!

Senhoras brasileiras, não vêdes o abysmo?

Ficareis silenciosas?

Cruzareis os braços?

Não lestes o telegramma contra o divorcio, remettido ao primeiro magistrado da Republica, pelos exmos. Prelados do Congresso das Vocações na Bahia?

Minhas senhoras, eu vejo o abysmo!

Senhoras brasileiras, não vedes o abysmo?

Pe. Heleodoro Pires

JARDIM DE SONHOS

O sonho é planta azul que se cultiva
na solidão e no silencio, como
o cinamomo
e a sensitiva.

É por isso que eu ando, enternecido,
neste grato labor de jardineiro
Sobre um canteiro
todo florido.

Aquelle em cuja alma infeliz não medra
a planta azul, não sente a vida, passa
por uma praça
toda de pedra.

A sua realidade é mais esquiva,
tudo se esvãe ao seu contacto, como
o perfume commum do cinamomo
e a forma que se esvãe da sensitiva.

AFFONSO SCHMIDT

A mulher e a criança nos esportes

Especial para a «Ecla» por
JOSE' RENATO PANTOJA

Não sabemos em que ponto da União, parece que no Pará, foi inaugurado o futebol feminino, com exito extraordinario. Para obter, assim, successo tão grande, os quadros deviam ser formados por jogadoras moças. Moças e bonitas, está claro. Mas, a despeito do bello attractivo que constitue ou venha constituir o futebol feminino, não é intelligente, nem util, que a mulher brasileira venha a pratical-o. Que não se leve tão longe o feminismo...

Felizmente, a novidade desapparecerá, se é que já não desappareceu, como surgiu. A mulher é vaidosa e fragil, e o esporte bretão não prima pela harmonia e elegancia das attitudes, além de ser violento demais para as mulheres.

Não se vá entender com isto que somos contra a mulher esportista. Absolutamente. A mulher, talvez mais do que o homem, deve praticar methodica e scientificamente os esportes. Mas ha que escolher. O athletismo, a natação, o tennis, e a gymnastica devem ser preferidos pelo sexo fragil. A pratica do futebol, da bola ao cesto masculino, do rugby, etc., etc., pela mulher, é desproposito que salta aos olhos.

E já que falámos na necessidade da mulher praticar o esporte, não devemos esquecer que tambem as crianças — de ambos os sexos — precisam receber educação gymnastica e instrucção esportiva elementar, compativel com suas possibilidades.

O esporte precisa ser praticado por todos, principalmente pela infancia. Já não ficou claramente provado que no mundo inteiro se destacam justamente os paizes cujos filhos fortificam desde cedo sua autonomia cerebral e muscular por intermedio da educação physica? Mas o que entre nós, infelizmente, succede é que nos campos esportivos o numero de espectadores é enorme e esmagador, comparado com os verdadeiros esportistas, os que disputam, com lealdade e enthusiasmo, pelo menos theorico, ás honras de um campeonato.

Aqui, com excepção do futebol, os esportes são pouco praticados. E nem podia ser de outro modo, visto que, a rigor, não se cultiva a educação physica infantil preparatoria das varias especializações. E assim a mocidade não tem muito que escolher. Só futebol. O athletismo e outros esportes são ainda actividades de excepção, quando deveriam ter no plano geral da educação physica, logar pelo menos egual ao do esporte bretão.

Onde fica a pratica obrigatoria dos esportes, com preferencia o athletismo e a gymnastica suéca nas escolas?

E os gymnasios apropriados? E onde o interesse systematico dos governos? Tudo isto tem sido largamente batido mas... promessas são palavras e «palavras... leva-as o vento».

CURSO

de preparatorios para Ginasios e Escolas Normais

Linguas para principiantes.

Aulas em turmas e individuais, diurnas para moças e noturnas para rapazes

GUEDES DE SOUZA

Farmaceutico-dentista

R. 7 DE SETEMBRO N. 41

Querendo gastar pouco e adquirir muita coisa, procure a «CASA BARATEIRA».

Para os jornalistas

Conforme noticiámos, foi assignado o decreto que concede o abatimento de cincoenta por cento aos jornalistas, em todas as estradas de ferro da União, bem como nos navios do Lloyd Brasileiro.

Impressos simples e de luxo, a duas ou mais côres

Enveloppes, facturas, memoranduns, cartões commerciaes, de visita e de luto

Blocks de papel, talões de recibo, etc.

Rotulos para bebidas, duplicatas. letras de cambio, etc.

Participações de nascimentos e casamentos, folhetos, etc.

Attende-se com presteza qualquer encommenda de impressos das cidades visinhas

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

DA

«Cidade de Agudos»

caprichosamente installada, está apparelhada a executar com esmero, todo e qualquer trabalho da arte

Arte - Perfeição - Rapidez

Luiz Scimini

Rua 7 de Setembro, 20 - AGUDOS

CIDADE DE AGUDOS

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . . 12$000
SEMESTRE . . . . . 7$000
Numero avulso $300

PUBLICAÇOES:

Secção Livre, linha . . . $300
Editaes, linha $300

Pagamento adeantado

Os originaes embora que não publicados não serão restituidos.

Redacção e Officinas
RUA 7 DE SETEMBRO, 20 - A

CURSO

de preparatorios para Ginasios e Escolas Normais

Linguas para principiantes.

Aulas em turmas e individuais, diurnas para moças e noturnas para rapazes

GUEDES DE SOUZA

Farmaceutico-dentista

R. 7 DE SETEMBRO N. 41

Impressos

a uma e demais côres e por preços modicos, na «Cidade de Agudos»

FOLHINHAS

PARA 1933

Bello e variado amostruario

PREÇOS MODICOS

TYPG. «CIDADE DE AGUDOS»

CALCEHINA

ESPECIFICO DA DENTIÇÃO

A SAUDE DAS CREANÇAS

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem elle bom apetite? E' elle forte e gordo ou rachitico e anemico? Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia? Dorme com a bocca aberta? Constipa-se com frequencia? Assusta-se quando dorme? Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que os acidentes da primeira dentição das creanças não existem? Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir bellissimos dentes.

A CALCEHINA é sempre util em qualquer idade. E' um poderoso tonico para os convalescentes. A CALCEHINA expelle os vermes intestinaes e crêa um meio improprio á sua proliferação. : Vende-se em todas as pharmacias.

Economia na certa

SÓ FAZ QUEM COMPRA NA

Casa Barateira

Tecidos de todas as qualidades, das melhores fabricas do Rio e S. Paulo

Camas typo Patente de casal e de solteiro

SALLES JOSE'

R. 7 de Setembro, 61 - Agudos

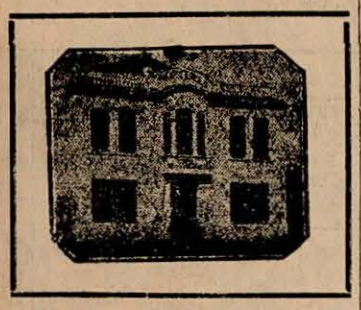
Para seus impressos, procurem as officinas graphicas da "Cidade de Agudos"

CIDADE DE AGUDOS

ANNO I | Agudos, 22 de Janeiro de 1933 | NUM. 25

THEATRO S. PAULO

Esta linda casa de diversões que sem receio de errarmos é uma das melhores do interior do nosso Estado, pela elegancia, conforto e commodidade que



offerece, vê passar a 25 do corrente, data do padroeiro da cidade, São Paulo, o seu 7.º anniversario.

Não precisaremos dizer no rabiscar destas linhas, o que tem sido durante esse tempo todo, a actuação em nosso meio, dessa casa de espectaculos, ora offerecendo-nos bellissimos films, ora proporcionando-nos noitadas artisticas de theatro, ora reunindo em seus luxuosos salões, a nossa fina sociedade.

Ao seu proprietario, o nosso particular amigo sr. Arcangelo Napoleone, nome já ligado á historia de Agudos e seu progresso, apresentamos, por esse acontecimento, as carinhosas e leaes felicitações da «Cidade de Agudos».

Em vesperal, assistiremos hoje, a bellissima pellicula do «Programma Urania», «Martyrio de Amor», que tem como protagonista a linda estrella Olga Tchechowa.

A' noite, em sessão unica, será apresentada a sumptuosa producção sonóra da Paramount Pictures, HAROLD ENCRENCADO, com o querido e consagrado comico Harold Lloyd.

Está aqui um film que todos devem assistir.

Dia 24, o extraordinario vitaphone da Columbia Pictures, «A voz da Africa». Neste film o querido artista brasileiro Raoul Roulien, explica em portuguez todas as passagens e scenas que foram apanhadas em plenas selvas africanas.

Cidadão !

V. S. ficará fóra do nivel dos bons brasileiros, deixando de cumprir um dever civico como o do voto. O Brasil ficará fóra do nivel das grandes potencias, sem o concurso dos seus filhos. V. S. não deve encarar com indifferentismo os destinos da nossa Patria.

Aliste-se eleitor. Faça de seu voto, uma espada afiada, em defesa dos ideaes do nosso Brasil.

Unidos seremos fortes, e fortes seremos poderosos!...

FLAGELLADOS !

Noticias procedentes do Morro do Chapéo, dizem que o numero dos flagellados alli excede a 2.000, sendo 600 dentro da cidade, que se alimentam de raizes nutrictivas e farinha.

Segundo essas mesmas noticias, já falleceram 60 pessôas.

Exames de admissão

Iniciaram-se ante-hontem em a nossa Escola Normal, os exames de admissão.

O numero de candidatas é animador.

Estrada de Ferro Sorocabana

Em carta dirigida ao sr. Governador Militar do Estado, acaba de pedir exoneração do cargo de director da Estrada de Ferro Sorocabana o dr. Gaspar Ricardo, que exerceu esse posto já noutras occasiões.

Retreta

Si o tempo permittir, a banda «Lyra Municipal», realizará hoje, no jardim da praça Cel. Delphino Machado, o seu annunciado concerto.

ESCOLAS NORMAES

Communicado da Directoria Geral do Ensino:

"De 1.o a 8 de Fevereiro poderão os alumnos dos 2.o, 3.o e 4.o annos das escolas normaes transferir sua matricula para outra escola. O requerimento deverá ser dirigido ao director do estabelecimento de destino e informado pelo director da escola em que está o alumno matriculado. Caducará a transferencia se o interessado não se apresentar á nova escola, com a necessaria guia, dentro dos oito dias seguintes ao da concessão.

As aulas das escolas normaes e cursos complementares annexos reabrir-se-ão a 8 de Fevereiro e as dos cursos normal de artes e officios, profissional, primario e pre-primario, a 1.o de Fevereiro.

— A matricula nas escolas primarias deverá ser processada de 26 a 31 do corrente".

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem a menina Ophelia Sozzi.

Fazem annos:

Amanhã, o jovem Milton Gonçalves, residente em Santos.

— No dia 24, o sr. Victorio Andreotti.

— A 28, o sr. Joaquim Lino de Souza, agente da estação de Torrinhas.

A' todos, nossas sinceras felicitações.

VISITA

Deu-nos o prazer de sua amavel visita o sr. José de Toledo Cesar, escrivão do Registro Civil, do municipio de Bocayuva.

REGRESSO

De Barra do Pirahy, Estado do Rio, onde fôra em visita a sua exma. familia, regressou o sr. dr. Carlos Pereira Gomes, prefeito municipal.

— De S. Paulo regressou o sr. Virginio Napoleone.

Mudança

Com sua exma familia transferiu residencia desta cidade para a de Marilia, o nosso prezado amigo, maestro Ludovico Da Riva, que por muitos annos regeu com habilidade e competencia a banda «Lyra Municipal», desta localidade.

Em Marilia, seu novo campo de actividade, almejamos-lhe em companhia de sua exma. familia, toda a sorte de prosperidades.

LIGA ELEITORAL CATHOLICA

Já está fundada em Agudos, a junta da Liga Eleitoral Catholica, que desde o inicio, vem trabalhando com afinco na qualificação eleitoral.

Publicamos hoje os nomes das exmas. senhoras e senhoritas, que, attendendo aos appêllos da directoria da Liga, já preencheram as formalidades legaes para se tornarem eleitoras:

Maria Moraes Rocha, Esther Brantes Magalhães, Dinorah Lima Trindade, Helena Aquino Avila, Auta Teixeira, Julieta Valsesia, Yolande Françoso, Evangelina N. de Abreu, Jeny M. Ponce de Camargo, Eudocia Spindola da Silva, Ruth Moura Almeida Magalhães, Isaura Fogagnoli, Alzira Potumatti, Cecilia Pardo, Francisca Piedade, Maria Pirozi, Joanna Pirozi, Zulmira Piedade, Aurora Fiuza Brantes, Maria José Pinto, Maria Apparecida Moreira, Julia Almeida Azevedo, Maria de Jesus, Elisa de Conti Corradi, Josephina de Conti, Concheta Daniel, Elvira D'Alexandre Benetti, Jovina Napoleone Tom, Maria José Godoy Siqueira, Romilia Barros Azevedo, Alice Brantes Dias, Lazara Werlli, Ida de Paulo, Maria José Porto Azevedo, Affonsina Rocha, Maria Cardia Galrão, Nair Cogo, Jeny Cogo, Laudemira Cogo Benjamin, Maria Isabel de Q. Lima, Marina Magalhães, Maria Lydia de Godoy, Maria Conceição Mello, Córa de Barros Azevedo, Odette Cardoso Terra e Pequitita de Moura.

A exma. sra. d. Esther Brantes Magalhães, presidente da junta local, communica por nosso intermedio, que attende em sua residencia, a todas as pessoas que desejam qualificar-se e inscrever no recenceamento, dando tambem qualquer informação que se tornar necessaria, sobre o referido serviço.

Baile Caipira

Vae constituir uma nota verdadeiramente interessante e inédita para nós, o grandioso baile caipira, que se verificará no dia 25 deste, no vasto salão do Rink S. Paulo.

Os preparativos vão animadissimos e tudo indica que esse sarau vae ser de arromba.

A commissão pede por nosso intermedio, avisemos: só poderão dansar as pessoas que estiverem trajadas a caipira.

Por isso tomem nota todos: é só no puro caipirismo.

Instrucção Publica

Para o cargo de substituta effectiva do nosso grupo escolar, foi nomeada a srta. prof. Alice Salles, motivo porque a felicitamos.

Feira de amostras de Baurù

A Liga de S. Lazaro está organisando uma grande feira de amostras na visinha cidade de Baurú, cujo producto reverterá para os serviços que ella tem a seu cargo.

Esse certame que deverá realisar-se entre março a maio, já recebeu o apoio do governo do Estado e tem o patrocinio da Federação das Associações Brasileiras contra a Lepra.

Segundo adiantam os nossos confrades do "Correio da Noroeste", o sr. general Waldomiro Lima prometteu visitar Baurú naquella opportunidade.

ESPORTES

FUTEBOL

Afim de disputar um jogo amistoso com o forte conjuncto da «Associação A. S. Bento», da prospera cidade de Marilia, para alli deveria ter seguido hoje, pelo trem da Paulista das 4 horas, o quadro do nosso «Caveira Futebol Clube».

Esperamos que os defensores do alvi-negro, tragam a victoria.

PELA PAROCHIA

Em a nossa parochia serão celebradas hoje as duas missas costumeiras, a primeira ás 8 e a segunda ás 10 horas.

Ao meio dia, aula de cathecismo para as crianças.

Á noite, resa do terço e benção do SS. Sacramento.

FAÇAM SEUS ANNUNCIOS NESTA FOLHA

Loterias

Resultado dos premios principaes da loteria federal, extrahida hontem:

1.º	premio	. .	1431
2.º	»	. .	0815
3.º	»	. .	8110
4.º	»	. .	7924
5.º	»	. .	8590